

Ata de fundação da Cidade de Lucas do Rio Verde

Aos cinco dias do mês de agosto
 do ano de hum mil, novecentos e oitenta e dois,
 às 8:00 horas, no quilômetro 348 da rodovia BR-
 163, Cuiabá-Santarém, quase às margens do Rio
 Verde, no Município de Diamantino, foi descerra-
 da a placa alusiva à fundação deste novo núcleo
 urbano matogrossense, com os seguintes dizeres: "Cida-
 de Lucas do Rio Verde - fundada em 5.8.82 - Inca"
 pelo Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, Sr.
 Frederico Carlos Boer Campos e pelo Presidente do
 Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrá-
 ria, Sr. Paulo Yokota, presentes ainda à soleni-
 dade o Sr. Embaixador Roberto de Oliveira
 Campos, Sr. Cláudio Ribeiro, Diretor do Inca, o
 Cel. Luci Vicente Coutinho de Costa, da Presidência
 da República, o Sr. João Batista de Almeida, Prefeito
 Municipal de Diamantino, e demais autoridades
 dos federais, estaduais e municipais. Iniciou-
 se a construção deste núcleo urbano, no local
 de posse do cidadão Francisco Lucas de Barros,
 antigo seringueiro e pioneiro desbravador desta
 região, a quem, reconhecendo seu valor, honremos
 dando-lhe o nome à cidade; posteriormente, por
 ocasião da abertura da rodovia BR-163 - Cuiabá-
 Santarém foi montado acampamento de obra
 do 7.º Batalhão de Engenharia e Construção. Nos
 dias do mês de hum mil, novecentos e setenta

e seis a Coordenação Regional do Luroa em Mato Grosso, iniciou a discriminação jurídica da gleba Luroa do Rio Verde abrangendo um perímetro de mais de 250 mil hectares, reconhecendo diversas situações jurídicas constituídas, sejam de simples posseiros, como de titulares de domínio particular.

Posteriormente, com a necessidade de assentamento de famílias de agricultores sem terra do Município de Ronda Alta - RS, o Excmo. Sr. Presidente da República João Batista Figueiredo, através Decreto nº 86.307 declarou a área como prioritária para fins de reforma agrária, e pelo Decreto nº 86.306, ambos de 24 de agosto de 1981, desapropriou grande parte da gleba em apreço, determinando, além do assentamento das famílias gaúchas, a regularização fundiária de 85 posseiros reconhecidos como tais pelo Luroa, bem como a criação de uma cooperativa para atuar na região.

Dessa forma, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária criou o Projeto Especial de Assentamento Luroa do Rio Verde, sendo seu primeiro Executor o Sr. José Ferreira Soares, projeto esse que já assentou até o momento 203 colonos gaúchos, 12 colonos desta própria região, bem como 50 colonos selecionados do interior do Estado de São Paulo; através o Projeto Fundiário de Diamantina está sendo processada a regularização fundiária dos posseiros, os primeiros moradores e agricultores da área, que com seus próprios esforços demonstraram a qualidade e a boa aptidão da terra e transformaram o cerrado

em inúmeras áreas produtivas; e ainda, em atendimento ao decreto presidencial, foi criada a Cooperativa Agropecuária Mista Lucas do Rio Verde Ltda - Cooperlucas, sendo seu primeiro presidente o Sr. Antonio Huber, cuja finalidade será agregar os colonos e os antigos posseiros, dando-lhes apoio e assistência técnica.

Assim sendo, dentro do perímetro total da gleba declarada prioritária para fins de reforma agrária, com cerca de 206 mil hectares, mais de 900 famílias de agricultores terão acesso à terra, formando a base econômica para o desenvolvimento do núcleo urbano que ora se funciona, sendo que este proporcionará o apoio para os serviços comunitários e sociais em benefício da população rural.

Tendo em vista a localização da cidade, às margens da rodovia BR-163, que num futuro próximo estará asfaltada; as condições favoráveis de solo, clima, cobertura vegetal, regime de águas; a experiência e tradição agrícola, o número e a qualidade dos colonos assentados e dos posseiros, enfrentando as maiores adversidades e pagando o ônus do pioneirismo, todos os parentes nesta solenidade histórica, sejam autoridades ou colonos, são unânimes em concordar com uma inequívoca e próximo futuro promissor para esta cidade, como um polo de desenvolvimento econômico, social e cultural de toda uma imensa região.

João Gonçalves Silva
 JH

Antonio Francisco da Silva
 Carlos Francisco da Silva
 José Francisco da Silva
 (Signature)

Alcides T. Gomes Tavares

Edsonophelo Tavares

Guilherme de Melo

Roberto da Costa Wanzelt

Jose Adolfo de Figueiredo

Luizete de Melo Wanzeller

Edna Garcia Costa

Maria Tereza Ferreira Lima

João Carlos Costa

João Carlos de Jesus

Neiva Maria Tereza

Luiz Carlos de Jesus

1954 5.11.11

João Carlos de Jesus

Luiz Carlos de Jesus

João Carlos de Jesus

(Signature)

João Carlos de Jesus

João Carlos de Jesus

João Carlos de Jesus

João Carlos de Jesus

João Carlos de Jesus

João Carlos de Jesus

Helena Borda

Estela G. de Alencar
Helio Ximenes de Alencar
Geraldo Teixeira de Alencar

Valdire Ferreira da Silva
Antônio da Silva

Guarima de Souza Mendo

Luiz de Souza Mendo

Roberto Garatti Barrozo

Roberto C. Tassio

Roberto Rosa

~~Roberto Rosa~~

Dita Nerys Oliveira
Roberto Silva

Antônio

Odilia Oriedo Raimundo Corcetti

Estuário Raimundo

Epistácio Mendes
Delfino Cristóvão

Amorim Copelli

Amorim
Campestrino

Roberto
Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Fam. Soares dos Santos
Abel dos Santos

Alcides Soares dos Santos e Castro